



Viver com confiança por Alicia Katrina

Oi. Meu nome é Alicia Katrina e eu moro em Melbourne, na Austrália, com minha mãe, Lilavati.

Em 2018, quando eu tinha 16 anos, minha mãe e eu viajamos de Melbourne para o Shree Muktananda Ashram, para oferecer *seva*. O *seva* que eu estava oferecendo era no Departamento de Música, como vocalista.

Um dia, na véspera do seu aniversário, Gurumayi estava caminhando pelo Ashram. Eu estava com uma amiga, quando nós duas vimos Gurumayi. Minha amiga imediatamente correu até Gurumayi para cumprimentá-la.

Eu acenei para Gurumayi e aí hesitei por um segundo antes de me juntar à minha amiga para dizer oi. Quando cheguei até Gurumayi, ela me disse que eu precisava “ser corajosa”, como a minha amiga.

Mais tarde, naquele mesmo dia, participei de um *satsang* com Gurumayi. Num dado momento, Gurumayi percebeu que eu não estava sentada com os músicos e me perguntou por quê. Respondi que eu não tinha certeza de onde eu deveria ficar.

Ao ouvir isso, Gurumayi me disse que eu precisava “ter certeza” – o que, para mim, significou “ser corajosa”, pois, na verdade, eu *sabia* onde deveria me sentar.

Me levantei e fui me sentar com os músicos. E Gurumayi riu com alegria.

Segui a instrução de Gurumayi para “ser corajosa” como uma maneira de ser mais segura de mim e de minhas ações. A palavra “corajosa” – e a sensação de ser corajosa – é algo que trago comigo desde aquele momento, quando eu tinha 16 anos, até hoje. Recentemente, fiz 18 anos e no final do ano, em novembro, vou terminar o ensino médio. Neste período estranho que estamos vivendo, e ao passar da adolescência para a idade adulta, me lembro sempre das palavras que Gurumayi me disse: “seja corajosa”.

As palavras de Gurumayi são um lembrete para que eu aja de forma a expressar minha individualidade e minha força. Isso me ajudou muito a enfrentar mudanças, pois eu sei que, se eu continuar a “ser corajosa”, estarei verdadeiramente me conectando comigo mesma. Isso me dá uma força emocional enorme.

Muito obrigada, Gurumayi, por esta pérola de ensinamento, que me ampara todos os dias.

Como diz a letra de uma de minhas músicas favoritas:

(Ela canta:)

*O que dizer, o que haveria para dizer,
senão que abençoada, abençoada sou.*

Om Guru, oh minha Guru, oh minha Gurumayi...

Om Guru, oh minha Guru, oh minha Gurumayi....

Obrigada.

